Transformações da recepção na sociedade em vias de midiatização

Paulo Júnior Melo da Luz
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Palavras-chave: midiatização; recepção; circulação; sujeitos comunicantes; séries.

RESUMO EXPANDIDO

A pesquisa em recepção se vê afetada pelos processos de midiatização da sociedade. Dinamizados pelos fluxos das redes sociais, da mobilidade e da convergência, os sujeitos comunicantes geram novos significados para os produtos da mídia a partir de seus repertórios e competências midiáticas. O trabalho aqui proposto visa problematizar o cenário atual da recepção, que se transforma na sociedade em vias de midiatização. Para isso, reflete-se sobre os conceitos de midiatização e recepção, articulados a uma proposta de pesquisa que objetiva entender como se configuram os sujeitos que assistem as séries *La Reina del Sur* e *Queen of the South*.

Busco articular algumas problemáticas teóricas sobre a midiatização e a circulação, para pensar como o cenário da pesquisa em recepção vem se transformando. Para isso, reflito como se apresenta a recepção no contexto contemporâneo, afetada pelos múltiplos dispositivos e pelas identidades cambiantes dos sujeitos que fazem parte dos processos comunicativos. Realizo um movimento de conceituação da midiatização enquanto parte da sociedade, entendendo que a circulação é fundamental para que haja um entendimento das interpenetrações pelas quais os sujeitos comunicantes podem agir, produzir e ressignificar a mídia.

Penso também como a investigação proposta para minha dissertação se encontra dentro da "ambiência" da midiatização, principalmente porque meu objeto empírico de referência se vê ressignificado pelos sujeitos comunicantes da recepção. Problematizo, assim, uma construção teórica que pensa a sociedade em vias de midiatização, os sujeitos inseridos nessa sociedade e a recepção como um espaço para discussão, atuação e formação de significados, interpretações, usos e apropriações da mídia.

A recepção nunca foi passiva, por mais que diversas teorias da comunicação, como as de viés funcionalista, a considerassem assim. O sujeito comunicante, enquanto partícipe ativo do processo comunicacional, transforma, cria, gera significados e produz a partir de suas experiências midiáticas. No entanto, vivendo em uma sociedade em vias de midiatização, o sujeito passa a ser pensado, no cenário acadêmico, em suas múltiplas

constituições de identidade, afetado pelas suas competências midiáticas, seus repertórios e vínculos com as mídias.

Na investigação que busco empreender durante o mestrado, me interessa compreender de que forma o público que assiste as séries *La Reina del Sur* e *Queen of the South* visualiza a identidade cultural mexicana no contexto do narcotráfico e, a partir da assistência, se é possível ou não identificar o exercício de cidadania comunicativa na perspectiva da ficção seriada. Assim, tento entender o âmbito da recepção no contexto da midiatização, a fim de compreender como esses sujeitos que assistem as séries se configuram.

Para a pesquisa que me proponho realizar, é interessante pensar como refletem os sujeitos em suas lógicas e ideologias, se eles apresentam diferentes perspectivas em função de seus modos de vida e gostos pessoais. Cabe também avaliar as trajetórias midiáticas desses sujeitos ou, como aponta Maldonado (2014), as "padronizações e configurações esquemáticas" que eles formulam. Os processos aos quais eles estão envolvidos abarcam marcas de continuidades culturais, formatos preferidos, estratégias, gêneros, modelos de programas, etc. Adentrar nessas perspectivas requer competências e referenciais que compreendam o seu repertório midiático, que condiciona seu gosto e sua relação com as séries. Os sujeitos/cidadãos em processos de receptividade comunicativa atuais provam de modos e formas de inter-relação sociocultural simbólica que combinam mídias, culturas, realidades, sensibilidades e subjetividades de maneira intensa, contínua e desestabilizadora que geram comunicações diversas. (MALDONADO, 2014).

O acesso à informação e ao conteúdo, principalmente midiático, está facilitado pelo uso das redes sociais, da internet de alta velocidade e dos smartphones e tablets, que permitem conectar os sujeitos e reduzir as distâncias. Em uma complexidade tão grande quanto a que se inscreve a contemporaneidade, marcada pelo transmídia, pela convergência e pelos novos aparatos eletrônicos, não é simples conseguir dar conta de compreender como as relações entre os sujeitos comunicantes e as mídias se estabelecem, principalmente em função da falta de estabilidade dos meios e da efervescência possibilitada pelas inúmeras séries de televisão produzidas anualmente.

Nesse contexto, a pesquisa em recepção passa por transformações epistemológicas, que exigem a reflexão contínua sobre a formação identitária dos sujeitos, indo além do mero termo "receptor" para pensar em uma "receptividade comunicativa", como é a proposta de Maldonado (2014). Devem ser levadas em conta,

então, as práticas sociais midiatizadas dos sujeitos, pensando sobre os usos, apropriações, produções de sentido e conversações que eles realizam.